Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mestres da alegria

Em meio à confusão do ataque boçal de racismo contra o nosso craque Vini Jr., legítimo representante do futebol-arte brasileiro, durante a partida entre Real Madrid e Benfica, as crianças africanas de Uganda do grupo Ghetto Kids nos brindaram com um presente dos deuses: uma dança sensacional em homenagem a Vinicius Jr.. Todos eles trajavam a camisa de Vini e reproduziram a dança próximo a uma bandeira de escanteio, como o atacante costuma fazer.

Não precisava, pois a dança dizia tudo, mas eles fizeram questão de inserir uma legenda com a declaração em inglês: "Nós te amamos, Vini Jr.". O craque do Real Madrid recebeu manifestações de solidariedade de vários pontos do mundo, mas essa, certamente, foi a mais tocante. O vídeo rodou pelas redes sociais até chegar a Vini, que compartilhou a dança. Foi um momento de alegria, leveza e afeto.

Vini vem travando uma luta titânica contra o racismo e, embora bata em um muro poderoso, conseguiu provocar um debate internacional sobre o tema. Com certeza, ele contribuiu no sentido de que fossem criadas medidas como o protocolo da UEFA para a interrupção das partidas quando houver alguma manifestação racista.

O fato de não serem reguladas pelas leis faz das redes sociais uma selva selvagem. Mas ela viraliza, também, eventos afirmadores. E esse é o caso da dança do Vini recriada pelos meninos de Uganda. Impactado pelo vídeo, eu repassei para uma amiga de Salvador, a diretora Maria Eugênia, que fez o melhor teatro para adolescentes do país na ONG Cria. Só para se ter ideia, uma das admiradoras do trabalho dela é Fernanda Montenegro.

Pois bem, Maria Eugênia ficou muito comovida. E lembrou das meninas e dos meninos do Brasil que também acreditam nos deuses que sabem dançar. Ela me enviou vários vídeos gravados durante o carnaval.

Miguelzinho faz diabruras com o tamborim na mão: é impressionante a infinidade de ritmos que ele arranca do instrumento, pedindo a dança.

O garotinho Matheus Lucas dança com uma elegância impecável, em movimentos ritmados, como se deslizasse em um patins ou no gelo de Cortina, na Itália, onde foi realizada a Olimpíada de Inverno.

Os meninos e as meninas de Uganda e do Brasil, geograficamente tão distantes, estão conectados pela pulsação da herança da cultura africana, musical, rítmica, dançante. E foi somente por isso que eles resistiram e resistem até hoje à dominação econômica e ao racismo. Com sua dança, Vini revive a alegria de jogar futebol e de bailar, presente no carnaval.

Peço licença para reproduzir a mensagem de Maria Eugênia ao ver o vídeo da dança dos meninos de Uganda em homenagem a Vini Jr.: "Que beleza!!! Chorei de emoção. Esses meninos (e todos os nossos das ditas periferias) são mestres da alegria. Alegria de todos os deuses e deusas, de toda a vida que pulsa. O carnaval para mim é isso. Momento de ligação com os deuses e deusas da alegria. Essas deusas e deuses zelam por nós. Vieram da África, com certeza. E estão aqui".

VIOLÊNCIA POLICIAL

MP exige apuração de agressões

Caso aconteceu na noite de sábado, em Brazlândia. Vídeos nas redes sociais mostram um PM batendo em um adoslescente de 14 anos com tapas e socos. Polícia Militar garante que irá investigar as denúncias "com rigor e imparcialidade"

» CARLOS SILVA
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu cinco dias para que a Corregedoria-Geral da Polícia Militar (PMDF) instaure uma investigação preliminar para apurar agressões cometidas por integrantes da corporação durante uma abordagem a dois jovens, no último sábado, em Brazlândia. O pedido foi feito pela Promotoria de Justiça Militar do MPDFT, que tomou conhecimento do caso após a divulgação de vídeos nas redes sociais.

Esta é a terceira denúncia de excessos durante abordagens de policiais da corporação em 2026. O episódio mais recente envolveu o uso de spray de pimenta contra o deputado distrital Fábio Félix (Psol), durante uma ação, em 16 de fevereiro, no bloco de carnaval Rebu, no Setor Comercial Sul.

A PM alegou que o parlamentar tentou interferir na prisão da organizadora do evento, que estava sendo detida por tentar impedir a captura de dois suspeitos de vender drogas. Em outro caso, em 1º de fevereiro, policiais usaram spray de pimenta contra um homem que filmava uma abordagem.

As imagens do caso de Brazlândia mostram o momento em que três policiais militares abordam dois jovens em via pública. Um dos policiais aparece desferindo tapas e socos em um adolescente de 14 anos, enquanto o jovem é contido. O episódio ocorreu por volta das 23h, na Quadra 19 do Setor Tradicional de Brazlândia, segundo a Polícia Civil (PCDF).

No relato aos investigadores da PCDF, o outro envolvido, um jovem de 18 anos, afirmou que caminhava pela rua quando foi abordado pelos policiais militares. De acordo com o depoimento, os PMs estariam à procura de suspeitos com características físicas semelhantes às dos dois jovens.

Conforme o depoimento, durante a abordagem, uma pessoa que estava no local informou que faria a gravação da ação policial. O jovem afirmou que a filmagem teria irritado os policiais, o que, segundo ele, motivou as agressões. Diante da repercussão do caso, o MPDFT encaminhou ofício à Corregedoria-Geral da PMDF solicitando a abertura de procedimento para esclarecer os fatos, identificar os policiais envolvidos e apurar eventual prática de infrações disciplinares e crimes militares.

O órgão destacou que a apuração é necessária para verificar se houve violação dos protocolos de abordagem e aos direitos fundamentais dos envolvidos, especialmente por se tratar de um adolescente. A PCDF também investiga o caso. A ocorrência está sob responsabilidade da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), que registrou o caso como lesão corporal e abuso de autoridade.

A ocorrência foi encaminhada tanto à Corregedoria da PMDF quanto ao Núcleo de Controle da Atividade Policial (NCAP) do MPDFT, que acompanha e fiscaliza a atuação das forças de segurança no Distrito Federal. O objetivo é garantir a apuração independente dos fatos nas esferas administrativa e criminal.

Material cedido ao Correio

Imagens mostram o adolescente sendo agredido na rua

Relatório

O promotor de Justiça Flávio Milhomem afirmou que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios deve divulgar, até 15 de março, o primeiro relatório do NCAP. Segundo ele, o documento vai reunir dados consolidados sobre as ocorrências recebidas e as providências adotadas pelo órgão no acompanhamento dos casos.

Ao comentar o episódio registrado em Brazlândia, Milhomem explicou que, além de o MPDFT ter requisitado a instauração de procedimento de investigação preliminar, também solicitou, com urgência, informações complementares para avaliar a necessidade de adoção de medidas cautelares contra os agentes, a depender do conteúdo apurado. "As imagens indicam a utilização de violência, em princípio desproporcional, contra um cidadão, o que foge ao padrão operacional da PMDF", assinalou.

Milhomem informou que outros episódios envolvendo a atuação policial também estão sob acompanhamento do Ministério Público. Entre eles, citou ocorrências de letalidade policial que foram encaminhadas ao Tribunal do Júri para conhecimento. Segundo o promotor , há dois episódios em análise, sendo um envolvendo a Rotam e outro a Polícia de Choque.

Investigação

Em nota, a PMDF informou que adotará providências imediatas para apurar a abordagem registrada em vídeos que circulam nas redes sociais. Segundo a corporação, as medidas foram tomadas "diante das informações divulgadas e do recorte de imagens" relacionados ao caso ocorrido em Brazlândia.

A corporação afirmou que será instaurado procedimento apuratório para esclarecer os fatos. De acordo com a nota, a apuração vai incluir "a análise integral das imagens, a coleta de informações complementares e a oitiva dos envolvidos", a fim de verificar as circunstâncias da ocorrência e a conduta dos policiais.

No posicionamento oficial, a PMDF destacou que a atuação policial deve seguir parâmetros técnicos e legais. "A Polícia Militar do Distrito Federal ressalta que todas as ações policiais devem estar estritamente alinhadas aos princípios da legalidade, proporcionalidade e técnica profissional", ressaltou.

A corporação reforçou o compromisso institucional com a transparência e a responsabilização, reafirmando o "compromisso com a transparência, a responsabilidade institucional e o respeito à sociedade", diz a nota, ao assegurar que "os fatos serão analisados com rigor e imparcialidade".

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

INVESTIGAÇÃO

Policial civil é encontrada morta

» DAVI CRUZ
» DARCIANNNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a morte da agente Fernanda Duarte França de Castro Costa, de 41 anos. O corpo dela foi encontrado na madrugada de ontem, em uma parada de ônibus, no Recanto do Sossego, às margens da BR-020, em Planaltina. A mulher era lotada na Delegacia de Combate à Ocupação Irregular do Solo e aos Crimes contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema/Cepema).

O Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi chamado e confirmou a morte da agente no local. De acordo com os socorristas, não havia sinais aparentes de violência. A Polícia Militar (PMDF) informou que a mulher não aparentava estar em situação de rua. O corpo foi recolhido pelo Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), que deve apontar a causa da morte. Até a conclusão dos exames periciais, o caso é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) como morte natural. O prazo estimado para conclusão do laudo é de até 30 dias.

O carro da agente foi encontrado a cerca de 300 metros do ponto de ônibus. Ontem, a PCDF prendeu duas pessoas suspeitas de furtar o celular e a bateria do veículo. Os objetos foram levados por um adolescente e um homem maior de idade. Para o delegado Richard Valeriano, chefe da 16ª DP, os suspeitos teriam se aproveitado do estado da policial.

"Estamos trabalhando para saber se o furto aconteceu antes ou depois da morte, mas ocorreu em razão da fragibilidade da agente naquele momento", afirmou o delegado. De acordo com ele, familiares de Fernanda foram comunicados e o pai dela, que mora em Goiânia, virá ao Distrito Federal para acompanhar o caso.

Testemunhas

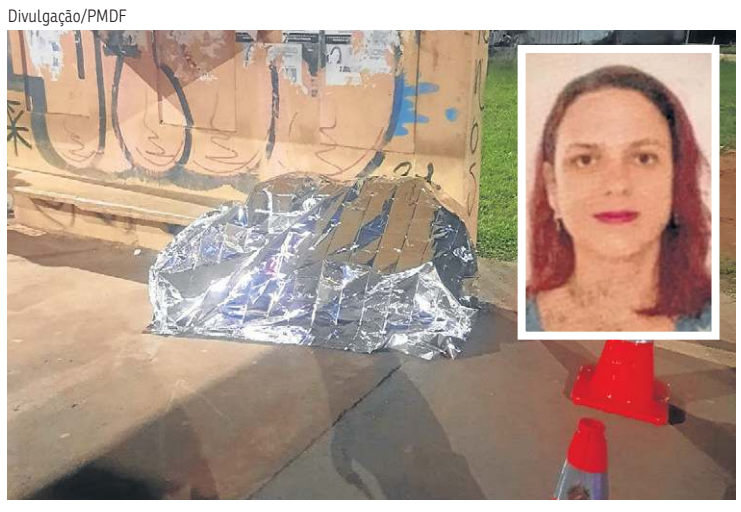
O mecânico João Dias, 45, morador da região, contou que a agente teria chegado ao local por volta das 17h30, conduzindo um veículo prata de forma desorientada. "Ela vinha com o carro meio que jogando para um lado e para o outro, parecia estar passando mal ou até mesmo embriagada. Quase bateu no hidrômetro e no meu carro. Depois, conseguiu sair e desceu rua abaixo", relatou.

Segundo ele, na manhã seguinte, trabalhadores da região souberam que a mulher havia sido encontrada morta na parada de ônibus. Outro comerciante, que preferiu não se identificar, disse que a mulher não era conhecida na região.

Em nota, o Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) manifestou pesar pela morte da agente. "Fernanda havia ingressado recentemente na PCDF e exercia sua função com compromisso, responsabilidade e dedicação ao serviço público e à proteção da sociedade. A perda de uma colega de instituição, de uma servidora do Estado e de uma mulher que escolheu a missão de defender vidas causa dor profunda e comove toda a família policial civil do Distrito Federal", destacou a entidade.

A agente era natural de Goiânia e tomou posse na corporação em fevereiro de 2025. Ela vivia sozinha no Distrito Federal, havia se separado do marido recentemente e deixa dois filhos, que moram em Santa Catarina.

Divulgação/PMDF



Corpo foi encontrado em parada de ônibus de Planaltina

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de serviços contínuos de locação de veículo de representação, nas condições e exigências estabelecidas em edital.** A abertura da sessão será às 10:00, do dia 11/03/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios https://www.gov.br/compras/ e https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes .

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90004/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de serviços contínuos de jornalista, redator, designer gráfico e gerente de criação para apoio à Comunicação da Aneel, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, por 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos.** A abertura da sessão será às 10:00, do dia 11/03/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios https://www.gov.br/compras/ e https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes .

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios